

## **Dia Internacional da Cidade Educadora**

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2018

Tecendo uma Rede de Cumplicidades



# **Dossier de Imprensa**

---

**Setembro de 2018**

International Association of  
**Educating Cities**  
Association Internationale des  
**Villes Éducatrices**  
Asociación Internacional de  
**Ciudades Educadoras**  
Associação Internacional de  
**Cidades Educadoras**



## Conteúdo:

1. Quem somos?
2. Quais são os nossos objetivos?
3. O Que é uma Cidade Educadora?
4. Que propõe a Carta das Cidades Educadoras?
5. Por quê a celebração do Dia Internacional da Cidade Educadora?
6. Quando se celebrará?
7. Onde se celebrará?
8. Que tipos de atividades se organizarão na 3ª edição?
9. O que se passou na edição anterior do Dia Internacional?
10. “Tecendo uma rede de cumplicidades”, lema da edição de 2018
11. Qual o papel dos governos locais na Cidade Educadora?
12. Qual o papel da escola e da família na Cidade Educadora?
13. Qual o papel da sociedade civil na Cidade Educadora?
14. Porque é indispensável a participação cidadã na construção da Cidade Educadora?



### Secretaria Geral:

✉ [edcities@bcn.cat](mailto:edcities@bcn.cat)

☎ +34 93 3427720

[www.edcities.org](http://www.edcities.org)

<http://www.edcities.org/dia-internacional-pt-2018/>

[@educatingcities](https://www.instagram.com/educatingcities)

## Dia Internacional da Cidade Educadora

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2018

Tecendo uma Rede de Cumplicidades



## 1. Quem somos?

A Associação Internacional das Cidades Educadoras (AICE) é uma organização sem fins lucrativos que reúne os governos locais comprometidos com o cumprimento da Carta de Cidades Educadoras, que constitui o guia deste movimento mundial, iniciado em 1990, com o I Congresso Internacional de Cidades Educadoras e que se formalizou em Associação em 1994.

Atualmente, mais de **480 cidades de 36 países** de todos os continentes fazem parte desta Associação. (Lista completa em: <http://www.edcities.org/listado-de-las-ciudades-asociadas>)

Um conjunto de 15 cidades, de distintas latitudes compõem o seu Comité Executivo, encarregue de dirigir, gerir e representar a AICE. Estas cidades são, atualmente: Barcelona (Espanha), Cascais (Portugal), Changwon (República da Coreia), Granollers (Espanha), Lisboa (Portugal), Lomé (Togo), Medellín (Colômbia), Morelia (México), Porto (Portugal), Rennes (França), Rosario (Argentina), Santo André (Brasil), Sorocaba (Brasil), Tampere (Finlândia) e Turim (Itália).

## 2. Quais são os nossos objetivos?

- Promover o cumprimento dos princípios estabelecidos na Carta das Cidades Educadoras.
- Fomentar o diálogo, a reflexão, o intercâmbio e a cooperação entre as Cidades Educadoras.
- Colocar em destaque o papel dos governos locais como agentes educadores e fomentar o seu reconhecimento como atores chave para fazer face aos reptos do século XXI.
- Reforçar as capacidades institucionais e melhorar a governança nas cidades membro.
- Levar a voz dos governos locais a instâncias internacionais e nacionais em temas de interesse para as cidades associadas.

## 3. O Que é uma Cidade Educadora?

A Cidade Educadora aposta na educação (formal, não formal e informal) como ferramenta de transformação social, mobilizando e articulando o maior número possível de agentes educativos que operam no território. Falamos de uma educação que se estende ao longo da vida e que atravessa as diferentes esferas da vida dos cidadãos.

Implica o compromisso com um modelo de cidade regido pelos princípios da inclusão e da igualdade de oportunidades, da justiça social, da democracia participativa, da convivência entre diferentes culturas, do diálogo entre gerações, da promoção de um estilo de vida saudável e sustentável, da planificação de uma cidade acessível e

### **Dia Internacional da Cidade Educadora**

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2018

Tecendo uma Rede de Cumplicidades



interconectada, da cooperação, da paz, etc. Princípios, todos eles, incluídos na Carta de Cidades Educadoras.

#### 4. Que propõe a Carta das Cidades Educadoras?

É um manifesto de 20 princípios que descrevem como é uma Cidade Educadora e onde são definidas as estratégias e os âmbitos de atuação.

A Carta foi elaborada durante o Primeiro Congresso Internacional das Cidades Educadoras celebrado em Barcelona em 1990 e atualizada em 1994 e 2004 e nasce com a intenção de se tornar um instrumento político e de mobilização das cidades.

#### 5. Por quê a celebração do Dia Internacional da Cidade Educadora?

Decorridos mais de 25 anos, a Associação Internacional das Cidades Educadoras acordou fixar o dia 30 de novembro, como Dia Internacional da Cidade Educadora, para criar consciência, à escala mundial, da importância da educação como motor de mudança e juntar novos aliados a favor deste modelo de cidade.

Em 2018 celebra-se a **3ª edição do Dia Internacional da Cidade Educadora**, depois do êxito das duas primeiras edições.

Com esta celebração global, a AICE pretende, por seu lado, contribuir para os objetivos da Agenda 2030 para um Desenvolvimento Sustentável. A agenda, elaborada mediante um diálogo sem precedentes entre os estados membros das Nações Unidas, os governos locais, a sociedade civil, o setor privado e outros agentes, atribui especial importância às cidades (Objetivo de Desenvolvimento Sustentável 11) e à educação de qualidade para todos e ao longo da vida (ODS4).

#### 6. Quando se celebrará?

As atividades irão concentrar-se no dia **30 de novembro**, para comemorar o fato de, neste dia, em 1990, se ter proclamado a Carta de Cidades Educadoras, em Barcelona, podendo as atividades estender-se ao longo da semana. Concentrando as atividades de todas as cidades na mesma data pretende-se dar visibilidade ao caráter global da celebração.

#### 7. Onde se celebrará?

Estão convidadas a participar todas as cidades da Associação, assim como todas as outras que desejem comprometer-se na construção de cidades que ofereçam oportunidades para o crescimento pessoal e coletivo, baseado numa educação inclusiva, de qualidade para todos e ao longo da vida.

### Dia Internacional da Cidade Educadora

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2018

Tecendo uma Rede de Cumplicidades



As Redes Sociais (Twitter, Facebook, Instagram, etc.) podem ser também bons aliados na mobilização dos cidadãos. Neste sentido sugerimos a utilização do hashtag #EducatingCityDay na difusão das atividades mencionando @EducatingCities

## 8. Que tipos de atividades se organizarão na 3ª edição?

### 8.1 Pacto local pela Cidade Educadora

Processo de reflexão conjunta entre os governos locais e a sociedade civil sobre como podemos melhorar a educação (formal, não formal e informal) para que se avance na construção de uma cidade mais educadora.

### 8.2 Unindo vozes pela Cidade Educadora

Uma das novidades desta edição é o convite para que todas as cidades da AICE unam as suas vozes para cantar a canção da cidade educadora que foi composta para esta ocasião. Decorrente duma proposta que surgiu no Comité Executivo. Convidamos os membros a ensaiar a canção com os seus coros, centros educativos, artistas locais, etc. Para que possa ser cantada num lugar emblemático do município no dia internacional.

### 8.3 Concurso fotográfico

Concurso de fotografia dirigido aos cidadãos, para que possam ilustrar, **com imagens, que vivem numa cidade educadora e como se tecem as redes de relações que a constroem.**

### 8.4 Atividades na rua ou em espaços abertos

- Feira de projetos educadores municipais.
- Feira de entidades ou Dia de portas abertas, programação de atividades em agrupamentos escolares, museus, associações, etc. para dar a conhecer o trabalho que realizam de acordo com os princípios da Carta de Cidades Educadoras.
- Mostra de projetos nos/dos Agrupamentos escolares.
- Árvore da Cidade Educadora: através desta atividade pretende-se convidar os cidadãos a interpelarem-se acerca de como é a cidade educadora que desejam, a conhecer a opinião dos outros cidadãos e por fim, comprometerem-se a desenvolver alguma atividade de pequena escala.

### 8.5 Compromisso cidadão com a Cidade Educadora #EuMeComprometo

A fim de sublinhar a importância da participação cidadã e das entidades da sociedade civil na construção da Cidade Educadora, sugerimos o lançamento de uma campanha, convidando as pessoas a comprometerem-se na realização de uma pequena ação educativa, no seu dia a dia, em favor da comunidade.

Uma boa forma de iniciar a campanha seria com o comprometimento do Presidente da Câmara, equipa municipal, representantes dos partidos da oposição e de entidades da sociedade civil e uma seleção de pessoas relevantes da cidade a

## Dia Internacional da Cidade Educadora

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2018

Tecendo uma Rede de Cumplicidades



realizarem uma ação educadora que qualquer cidadão pode disfrutar (por exemplo: deslocar-se em transporte público/bicicleta para o trabalho, zelar pela limpeza do espaço público, separar os resíduos nas suas casas, etc.) mediante um vídeo ou uma foto partilhada nas redes sociais com o *hashtag* #EuMe Comprometo.

Poderia ser elaborado um mosaico para recolher os compromissos cidadãos.

Para trabalhar esta atividade de compromisso com as crianças nas escolas, centros cívicos ou como oficina ao ar livre em família, propomos o origami (come-come) “Eu me comprometo” (em elaboração), através do qual se recolhem 8 ações ao alcance dos mais pequenos e pequenas para fomentar a boa convivência e o cuidado com a nossa cidade.

## 8.6 Atividades lúdico-festivas

Organização de concertos, exposições, representações teatrais, demonstrações desportivas, de dança, atuações de bandas, demonstrações desportivas de pessoas com mobilidade reduzida, exposições artísticas intergeracionais, representações de teatro amador, oficinas de reciclagem, piqueniques noturnos, passeios de bicicleta, etc.

## 8.7 Organização de conferências, entrevistas, ateliers e exposições

Atividades de divulgação da Carta das Cidades Educadoras, através de conferências, entrevistas e oficinas sobre o lema desta edição “Tecendo uma rede de cumplicidades”.

## 8.8 Ações conjuntas entre varias cidades ou no âmbito de uma Rede

Iniciativas de cooperação intermunicipal, quer seja nacional, regional ou internacional que valorizem o trabalho em rede.

## 8.9 Ações com outras instituições regionais ou plataformas locais

Nos territórios em que os governos locais não disponham de autonomia, recursos e competências necessárias para poder desenvolver na sua globalidade o seu compromisso com a Carta das Cidades Educadoras, podem aproveitar esta celebração para elaborar um manifesto **reclamando reformas** que permitam contextos mais favoráveis às propostas apresentadas na Carta.

## Dia Internacional da Cidade Educadora

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2018

Tecendo uma Rede de Cumplicidades



## 8.10 Boas práticas

Outra das propostas de 2018 é o convite para que possa ser replicada uma boa prática de outra cidade. Entre as propostas sugerimos:

### **Aberto até de manhã (Gijón, Espanha)**

Um programa de tempo livre gratuito dirigido a jovens entre os 13 e os 15 anos, realizado por e para eles/as. Equipamentos da cidade, que habitualmente estão encerrados abrem as suas portas para que os jovens possam realizar atividades desportivas e culturais, especialmente em horários noturnos.

### **Piqueniques Noturnos (Rosario, Argentina)**

Para combater a insegurança, Rosario colocou em marcha uma iniciativa livre e gratuita, que consiste em convidar os cidadãos a se encontrarem, disfrutarem e partilharem os parques públicos durante os meses de verão, uma 5ª feira por mês, a partir das oito da noite, acompanhado de música ao vivo.

### **Memória e Vida (São Paulo, Brasil)**

Esta iniciativa promove o conhecimento da história dos cemitérios públicos, as obras de arte e as sepulturas de personagens importantes da história da cidade. Para tal, se organizam visitas guiadas diurnas e noturnas, sessões musicais, representações teatrais, exposições, projeção de filmes e documentários, seminários, ateliers formativos, etc., nos cemitérios.

### **A escola adota um monumento (Turim, Italia)**

Dirigido a todos os centros de educação primária e secundária, este projeto tem por objetivo sensibilizar as novas gerações na proteção e salvaguarda do património histórico, através da adoção de um monumento. Para isso, cada centro educativo adota e se torna responsável por um monumento por um período de três anos, convertendo os alunos em protagonistas das atividades que se realizam para conhecerem em profundidade o monumento, e, posteriormente, fazerem a sua divulgação.

### **Explorando a Arte: visitas guiadas a exposições de arte e ateliers para pessoas surdas-mudas (Katowice, Pólonia)**

Visando fomentar a inclusão das pessoas surdas-mudas e a luta contra as desigualdades sociais, o município de Katowice propõe visitas guiadas a exposições de arte moderna e ateliers que lhes permite expressar livremente as suas próprias impressões e sentimentos a respeito da arte, participando ativamente na vida social.

### **Pátios escolares (Barcelona, Espanha)**

Esta iniciativa consiste em abrir os pátios escolares, promovendo o uso social dos centros educativos por parte das famílias, infância e juventude, fora do horário escolar, em fins de semana, férias ou dias específicos, oferecendo assim espaços onde organizar atividades lúdicas e disfrutar do tempo livre de forma autónoma e segura.

## **Dia Internacional da Cidade Educadora**

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2018

Tecendo uma Rede de Cumplicidades



### **Via RecreAtiva (Guadalajara, México)**

Todos os domingos durante 6 horas a Câmara Municipal de Guadalajara encerra as vias principais ao tráfego de veículos, para que os cidadãos possam disfrutar da cidade, caminhando, andando de bicicleta, patinando, praticando algum desporto, passeando em família, etc.

### **Night Run (Torres Vedras, Portugal)**

Torres Vedras promove um estilo de vida saudável, o conhecimento da cidade e a apropriação do espaço público através de itinerários noturnos pela cidade. Em cada semana é escolhido um monumento, edifício emblemático ou outro ponto de interesse por onde passarão os participantes, que têm a oportunidade de redescobrir a sua cidade.

### **Biblioteca Humana (México DF)**

Os livros que se consultam na Biblioteca Humana são “livros humanos”; pessoas que, devido à sua situação pessoal ou à sua inclusão num determinado grupo tenha sido motivo de discriminação, têm algo para contar e que se oferecem voluntariamente para se tornarem em livro. O projeto permite reduzir preconceitos e estereótipos, promovendo o diálogo e a compreensão mútua.

## **9. O que se passou na edição anterior do Dia Internacional?**

A segunda edição do dia internacional contou com a participação de 133 cidades de 11 países e 4 continentes.

Foi elaborado, de forma participada, um manifesto das e dos Presidentes dos Municípios da Associação reconhecendo o papel dos diferentes agentes educativos na cidade, no quadro do lema “o Direito a uma Cidade Educadora”. Os municípios foram convidados a realizarem uma leitura pública do manifesto seguida de um aplauso colectivo ou um ato de agradecimento a pessoas ou entidades que se destacassem pelo seu contributo para a educação no município. Em alguns municípios o executivo municipal apoiou o manifesto.

Para além disso as cidades organizaram atividades diversas como conferências, palestras, exposições, visitas guiadas, atividades para a infância, entrega de prémios, içar de bandeira, atividades lúdico-culturais no espaço público, piqueniques noturnos, concertos, passeios de bicicleta, murais de compromissos, etc.

No total 187 presidentes de governos municipais, de 18 países, juntaram a sua voz às celebrações do Dia Internacional. O evento contou, também, com o apoio de organizações como ONU-Habitat, Cidades e Governos Locais Unidos, Mercocidades, GLACSO, Metropolis, OEI, Universidade de Lleida, Governo de Santa Fé, várias Universidades e especialistas de todo o mundo.

Os vídeos elaborados a partir das atividades realizadas em vários locais do mundo podem ser visualizados aqui [2017](#) e [2016](#).

### **Dia Internacional da Cidade Educadora**

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2018

Tecendo uma Rede de Cumplicidades





## 10. Tecendo uma rede de cumplicidades”, lema da edição de 2018

Na primeira edição do Dia Internacional salientámos o papel educativo dos governos locais e na segunda colocou-se a tónica no trabalho dos agentes educativos presentes na cidade na materialização do Direito à Cidade Educadora. Na presente edição gostaríamos de colocar a tónica na **importância de tecer redes** e agregar novos aliados na construção deste projeto partilhado que necessita do **compromisso** do maior número de pessoas, instituições, associações, ONG, governos locais, etc.

## 11. Qual o papel dos governos locais na Cidade Educadora?

Os governos locais que assumem este compromisso situam a **educação como eixo central do seu projeto político**. Isso implica a tomada de consciência de que as diferentes políticas e atuações que se propõem desenvolver, no âmbito das suas diferentes áreas e serviços municipais (como urbanismo, meio ambiente, mobilidade, cultura, desporto, saúde, etc.) transmitem e educam para determinados valores.

A este aspeto junta-se o compromisso ativo de trabalhar para combater os fenómenos e fatores deseducadores que ainda persistem nas cidades (como por exemplo a violência, o racismo, a desigualdade, a segregação de bairros, o predomínio do automóvel sobre o peão, a deterioração de espaços públicos, etc.). Fazer frente a estes importantes desafios obriga, necessariamente, à coordenação entre departamentos e à aposta num trabalho transversal. Implica, também, atuar somando sinergias com a sociedade civil.

Os governos locais assumem assim, em primeira instância, o compromisso com este modelo de cidade, articulando uma grande rede local de atores educativos – públicos e privados- em redor do projeto comum de converter o espaço urbano num espaço educador, onde, para além de facilitar o acesso a conhecimentos e saberes, se transmitem valores e atitudes para que as pessoas possam desenvolver as suas capacidades, viver e trabalhar com dignidade e contribuir para o desenvolvimento da sua cidade.

## 12. Qual o papel da escola e da família na Cidade Educadora?

A família e a escola são as primeiras instâncias de socialização e educação das pessoas. A cidade educadora reconhece a sua função fundamental, mas procura, também, converter a cidade numa grande aula, onde todos e todas, de qualquer idade, possamos aprender com os seus monumentos e edifícios emblemáticos, com os seus museus e centros culturais, com os seus parques e jardins, com as suas instituições e serviços, assim como com as pessoas que vivem e/ou trabalham na nossa cidade.



Logo, na cidade educadora, a escola abre as suas portas para contar com o apoio de muitas outras instituições e agentes que também exercem um papel educador na cidade, com o objetivo de formar uma cidadania melhor preparada, crítica e corresponsável capaz de enfrentar os reptos do século XXI.

As propostas educativas para a infância e juventude complementam-se com muitas outras ao longo de toda a vida, que abarcam a educação formal, não-formal e informal.

### 13. Qual o papel da sociedade civil na Cidade Educadora?

Os governos locais compartilham a tarefa de oferecer oportunidades de formação e de educação ao longo da vida com uma multiplicidade de entidades, organizações, clubes, associações de índole educativa, desportiva, cultural, social, etc., assim como com o tecido empresarial, meios de comunicação, etc. Consequentemente, as entidades e organizações da **sociedade civil** são indispensáveis na construção da Cidade Educadora. Analisar o impacto educativo das mensagens que todos emitimos e procurar potenciar os valores cívicos e democráticos a favor de uma melhor convivência nas nossas cidades é a chave para avançar rumo a este modelo de cidade.

### 14. Porque é indispensável a participação cidadã na construção da Cidade Educadora?

Sendo os governos locais o nível de administração mais próximo dos cidadãos, tornam-se a plataforma ideal para avançar no sentido de uma democracia participativa. Tal implica criar espaços de diálogo em que estejam presentes diferentes culturas e grupos sociais, bem como abrir os processos de tomada de decisão à cidadania. A participação cidadã é, portanto, o motor da transformação que as cidades educadoras experimentam, o que constitui, em si mesmo, um processo educador: é participando que as pessoas aprendem a ser cidadãos e cidadãs comprometidas, que adquirem interesse e se implicam na coisa pública, aprendem a dialogar e a respeitar opiniões diferentes na procura de consensos.

## Dia Internacional da Cidade Educadora

#EducatingCityDay

30 de novembro de 2018

Tecendo uma Rede de Cumplicidades

